

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ORLANDO SANTOS DE OLIVEIRA NOLASCO

TÍTULO: RASTREIO DA DOENÇA DE ALZHEIMER ATRAVÉS DE AVALIAÇÃO COGNITIVA

AUTORES: MARILENE TAVARES CORTEZ, ORLANDO SANTOS DE OLIVEIRA NOLASCO, MARILENE TAVARES CORTEZ, ORLANDO SANTOS DE OLIVEIRA NOLASCO, SUSANA CALDEIRA
COUTO REIS, TANNA PAULA PEREIRA, FERNANDA FRANCISCO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ALZHEIMER, DEMENCIA, PROCESSOS COGNITIVOS,

RESUMO

O envelhecimento populacional no Brasil acompanha a tendência mundial. Estudos comprovam que na população com 60 anos ou mais o avanço foi de 47,8% (IBGE, 2008). Essa tendência continuará inexorável, segundo os especialistas. Com essa taxa de envelhecimento a incidência de doenças neurodegenerativas é maior, como é o caso da Doença de Alzheimer (DA).

Os principais critérios estudados para a compreensão do diagnóstico da DA são retirados do DSM-V. A DA faz parte da categoria dos Transtornos Neurocognitivos Maior ou leve (TNCs). As doenças que fazem parte dos TNC maior ou leve têm em comum critérios de diagnósticos dessas entidades, acrescentando-se outros critérios peculiares, potencializando sua identificação etiológica.

Está sendo traçado o perfil cognitivo e funcional da amostra destes idosos e verificado se há relação entre o desempenho deles nas tarefas da bateria de testes CERAD e sintomas da DA. Foi feito um levantamento bibliográfico acerca da DA, centros de convivência de idosos de Divinópolis foram contatados e assinaram o Termo de Assentimento Institucional (TAI), os idosos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após esses procedimentos foram realizadas as anamnese com os idosos que participam do projeto, foi aplicada a Escala de Atividades de Vida Diária, as funções cognitivas foram avaliadas através dos subtestes da CERAD. Ao fim do projeto, devolutiva serão feitas com os idosos.

Feitas estas avaliações, serão realizadas análises estatísticas com os dados coletados, estimando a percentagem de idosos que podem apresentar a DA em Divinópolis. Com a investigação aqui desenvolvida, espera-se contribuir com as autoridades municipais ligadas à saúde do idoso para traçar planos de apoio a essa população e a seus familiares, uma vez que a DA é degenerativa e progressiva, exigindo, portanto, planejamento no cuidado com o paciente, para que ele receba um tratamento digno e acolhedor.